



designação:

Igreja Paroquial de Vilar do Paraíso e Solar dos Camelos

localização:

Rua da Igreja do Paraíso

freguesia:

Vilar do Paraíso

tipologia:

1.1.3. equipamento

época de construção:

estado de conservação:

uso predominante:

código inventário arqueologia: A019

grau de protecção:

inventariado

categoria de protecção proposta:

I - protecção integral

interesse patrimonial:

arquitectónico e arqueológico

integração em sistema estratégico:

fontes:

observações:

breve caracterização:

AUTORIA: desconhecida. ENVOLVENTE: a) situa-se num pequeno outeiro que domina a bacia do Rio de Valverde (conhecido na tradição popular como “Ribeirais”); b) este outeiro configura uma plataforma que outrora foi o assentamento do Solar dos Camellos; c) originalmente o templo era a capela dessa casa e dela subsiste a capela-mor da igreja; d) a maior parte do Solar foi posteriormente demolido para a implantação do Cemitério Paroquial, restando uma parte da construção primitiva adossada ao transepto da igreja; e) é uma presença forte no percurso da Antiga Estrada Porto-Espinho (hoje EN115) e a sua envolvente imediata será a sede do Centro Cívico da Freguesia (por força do Plano de Pormenor em vigor). CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS: a) o conjunto Solar dos Camellos e Igreja é formado por três corpos: a Casa primitiva de dois pisos que se presume quinhentista, a capela tardo-gótica abobadada e nervurada em estilo manuelino e o templo barroco do século XVIII; b) a torre adossada ao corpo do templo barroco, apesar de formalmente não se afastar em muito da proporção das outras torres paroquiais concelhias, distingue-se pelo vigor e elegância que ganhou em virtude do seu assentamento altaneiro – e que de certa forma a monumentaliza; c) o plano da fachada do templo termina num jogo de curvas e contracurvas encimado pela cruz; d) a transição entre as coberturas da igreja e da capela mor está resolvida pelo pano dum frontão falso rematado por pináculos piramidais e pela cruz no seu vértice mais alto; e) a transição entre os planos da capela e dos corpos da igreja e da casa é assinalada pelos primitivos contrafortes dos arcos botantes; f) o corpo da casa está desfasado do eixo maior do(s) templo(s) e tem uma cobertura de quatro águas; g) resta da nobreza do velho solar o desenho do beiral com cachorros da fachada Sul; h) uma escadaria exterior acede ao piso nobre. INFORMAÇÕES TÉCNICAS: a) estrutura portante em alvenaria de pedra e que na capela mor culminam numa abóbada; b) restantes coberturas assentes em travejamentos de madeira e revestidos em telha de barro; c) da estrutura portante os cunhais e a platibanda do alçado da igreja, bem como todos os beirais, são em pedra aparente; d) a cobertura da torre e as paredes exteriores são rebocadas e pintadas, presumindo-se que o pano da fachada da igreja também o fosse – e não em azulejo; e) caixilharias de madeira pintada e em guilhotina. POSSIBILIDADE DE RESTAURO: total. TRABALHOS RECOMENDADOS: a) conservação da estrutura; b) restauro de todos os elementos compositivos característicos.